

SESSÕES DO PLENÁRIO

46ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de setembro de 2015.

PRESIDENTE:

DEPUTADO PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO (4º VICE-PRESIDENTE)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em comemoração ao 4º ano de Fundação do Conselho Nacional de Justiça Arbitral - Conaja, proposta pelo deputado que vos fala, Pastor Sargento Isidório. Estou como deputado, não sou; amanhã, posso não estar, é cargo do povo. Então, também como cidadão baiano, declaro aberta a sessão.

Aproveito para dar boa-tarde a todos os homens e mulheres de bem aqui presentes. Devo dizer que a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia sente-se honrada com as presenças de V.S^{as}, que chamo de V.Ex^{as}, porque é costume meu dizer a todos, sempre, que mais excelente que o parlamentar eleito é quem os elege. Digo sempre que se eu, que sou chamado de doido, também sou chamado de excelência, pois estou deputado, imaginem quem me elegeu! Portanto, vocês são bem maiores do que todos aqueles que estão no poder.

De igual forma, quero comunicar que vamos compor a Mesa. Claro que é um costume apenas, de formalidade, pois todos nós somos iguais; se coubessem todos aqui, estaríamos todos juntos. É só uma formalidade do pessoal da direção do Conaja.

Convidamos para compor a Mesa o Sr. Luiz Carlos, vereador da Cidade do Salvador; O Sr. Pastor Fábio, mui digno pastor e presidente do Conaja; o Sr. Antônio Carlos Nobre, reverendo e sócio-fundador do Conaja; o Sr. Isidoro Orge, diretor-executivo do Conaja. (Palmas.) Também temos a honra de convidar para compôr a Mesa o Sr. Padre Ariobaldo, mui digno juiz arbitral filiado ao Conaja. (Palmas.)

Neste momento, ouviremos o Hino Nacional, executado pelo Coral Vozes do TCE/TCM, sob a regência do maestro Neemias Couto.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Como proponente da sessão, irei me afastar da presidência dos trabalhos, tendo em vista que não há um deputado presente para assumir a presidência. Mas, o bom é que todos nós estamos aqui,

representados pelo grande Deus. Portanto, deixarei a presidência para fazer o meu pronunciamento.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Mais uma vez, boa-tarde a todos e a todas!

Como pastor evangélico, gostaria de fazer menção à palavra de Deus e saudar a todos, independente da nossa religião, com a paz do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A paz do Senhor não é privativa dos evangélicos. Jesus disse, falando para a multidão, e lá não havia religião: *“Eu vos dou a minha paz; eu vos deixo a minha paz; a minha paz vos dou”*. A Bíblia é um livro universal de todas as religiões.

A Bíblia diz no salmo 133: *“Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união”*. Ela continua descrevendo, para todos nós, mais alguma coisa e, ao final, diz que, onde há união, o Senhor Deus ordenará a bênção e a vida para sempre. É assim que desejo, nesta sessão especial, que o dono de todos os poderes e de todas as nações esteja presente aqui, ordenando para todos, independente de religião, a bênção e a vida para sempre.

Gostaria de saudar o querido vereador da cidade de Salvador, Luiz Carlos; o presidente do Conaja – Conselho Nacional de Justiça Arbitral da Bahia, Fábio Nobre; Sr. Diretor Executivo do Conaja, Isidório Orge; Sr. Sócio-fundador do Conaja, reverendo Antônio Carlos Nobre e Sr. Juiz arbitral, também filiado ao Conaja, o padre Ariobaldo. Em nome de todos, homenageio este coral maravilhoso que já fez uma das suas participações para abrilhantar nossos trabalhos.

Queridos amigos e amigas e juízes arbitrais, como disse há pouco à imprensa, a importância do quarto aniversário de criação do Conaja na Bahia, é importante não apenas para a sociedade baiana, mas para a comunidade como um todo, para o Brasil, até porque a Bahia não é o primeiro Estado a fazer essa coisa boa que é diminuir a burocracia, aproximar a justiça do povo, sobretudo dos mais carentes. Outros Estados têm também oficializado, inclusive por decreto da Câmara Federal, portanto com a aquiescência também do Senado. Essa organização é muito importante porque ela aglutina, ela junta homens e mulheres equilibrados e equilibradas e que têm as condições necessárias para diminuir o litígio, o conflito. Lamentavelmente, na nossa sociedade por falta inclusive de fé, e fé em alguém grande, em alguém que criou tudo no céu e tudo na terra, criou todos nós, essa fé que não pode faltar. Então essas juízas e juízes arbitrais reúnem as condições de equilíbrio para conciliar, para dirimir dúvidas, para fazer os devidos acordos de forma que os poderes de justiça, os tribunais, os fóruns que estão cheios de processo, alguns por décadas às vezes, e os demandados e demandantes até já faleceram, quando resolvem bulir é simplesmente para arquivar até por falta da vítima, do infrator, dos envolvidos, que podem ter falecido.

Então, o trabalho dos árbitros do Conaja é importantíssimo para a nossa sociedade, porque, com certeza, diminuirá o balcão da injustiça que está lá nos tribunais. E muitas das vezes não por culpa nem do próprio magistrado, mas é culpa

do sistema que a cada minuto que passa cria dificuldade para atender, principalmente, os mais fracos.

Portanto eu parabenizo a todos vocês, a todas as autoridades, inclusive aquelas que podem estar nesse meio e que não foram citadas com certeza porque os nomes não chegaram às minhas mãos. Eu sou o proponente, mas quem preside essa organização é o Fábio Nobre, e nós ficamos ali corrigindo. Quero dar as boas-vindas e parabenizar o Conselho nacional de Justiça Arbitral, e seu presidente, o pastor Fábio Nobre.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sargento Isidório):- Aproveito para convidar para compor a Mesa o Major Carlos Mansur Gomes, representante do comandante-geral da Polícia Militar Cel Anselmo Brandão (palmas); a Sr^a Geracina Homann, representando o deputado federal Márcio Marinho (palmas); o Sr. Francisco Estrela, professor e diretor de Assuntos Internacionais do Conaja (palmas) e o pastor Romeu Oliveira, representando os evangélicos no Estado da Bahia. (Palmas.)

Registro, também, as presenças dos nossos pastor Gilson Roque, pastor Orlando, pastor Egídio e Dr. Hostílio.

Dando continuidade à nossa sessão, convido todos para assistir, agora, à apresentação do Coral Vozes dos Tribunais de Contas do Estado da Bahia e dos Municípios, sob a regência do maestro Neemias Couto.

(Procede-se à apresentação do Coral Vozes.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Gostaria também de aproveitar para agradecer ao deputado Marcelo Nilo, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, e informar que ele inclusive viria fazer a abertura dos trabalhos. Porém, como está tendo uma movimentação pacífica dos mui dignos fazendários, teve de compor uma comissão. Por isso, não veio. Mas me pediu para passar a vocês um abraço.

(Continuação da apresentação do Coral.) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Convidamos também para compor a Mesa o Sr. Presidente Estadual da Sociedade Bíblica do Brasil, o teólogo Wilson Marques. Aproveitamos igualmente para informar que o nosso querido padre Ariovaldo representa, neste ato, o mui digno Cardeal D. Murilo.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Concedo a palavra ao presidente do Conaja, Sr. Fábio Nobre, pelo tempo de até 5 minutos para fazer o seu pronunciamento.

O Sr. FÁBIO NOBRE:- (Lê):- “Sr. Presidente, autoridades aqui presentes, docentes e discentes do Conaja, senhora e senhores.

Este é um dia memorável para a sociedade baiana, pois a casa do povo abre as portas para homenagear uma instituição que realmente faz justiça, uma justiça

equânime, célere e de eticidade.

Na semana em que a justiça baiana recebe mais um título do CNJ, este de ser, a pior e a sétima mais cara justiça do Brasil. A justiça arbitral, vem fazendo a diferença, pois na arbitragem um processo não pode exceder o prazo de 180 dias para o transito em julgado.

Tudo começa por um sonho, Sr. Presidente.

O grande sonho de um jurisdicionado, é ter sua lide julgada, para realizar este sonho, num prazo muito rápido, surge no Congresso Nacional, outro sonhador, o então Senador Marco Maciel, que não poderia deixar de ser mencionado, autor da Lei 9.307/96, Lei da Arbitragem. O seu sonho? Era permitir que a sociedade pudesse dirimir seus próprios conflitos. Como disse Rousseau; alienado é todo aquele que permite que outro decida por ele.

Neste mês de setembro, comemora-se 19 anos da realização do sonho de Marco Maciel, comemora-se também, o quarto ano da realização do sonho dos fundadores do Conselho Nacional de Justiça Arbitral-Conaja.

Alguns sonhadores marcaram a história no mundo,” meu ilustre Pastor Romeu de Oliveira. E por que não falar do grande nome dos sonhos, (Lê):- “Martin Luther King em seu discurso realizado no dia 28 de agosto de 1963, para mais de duzentas mil pessoas reunidas, ele disse; Eu tenho um sonho! Um sonho em acabar com a segregação, um sonho de oportunidades iguais para negros e brancos, um sonho de liberdade. 52 anos depois, Barack Hussein Obama é a realização de um sonho de milhares de pessoas e de Martin Lutherking.

Deputado Pastor Sargento Isidório, Vossa Excelência também teve um sonho, um sonho de ver a juventude liberta do álcool e das drogas, a realização deste sonho já libertou mais de 32 mil drogados no Estado da Bahia.

Meu amigo, Padre Ary, como grande teólogo que V.Rev^a é, Martin Lutero teve um sonho em ver a comunidade cristã liberta dos conceitos heréticos e, tornou-se o grande reformador do protestantismo. Hoje, na qualidade de protestante, posso dar testemunho da realização do sonho de Martin Lutero, pois a mensagem que lhe tocou, a mim também alcançou. O justo vivera da fé!

Sem sonho não há realizações, sem realizações não há história, sem história, a sociedade torna-se absoleta.

Para finalizar, Martin Luther King não pode me processar por plágio.” Porque eu também tenho um sonho e o meu sonho é ver o Estado da Bahia em primeiro lugar nas mediações e nas arbitragens.

E eu tenho certeza também de que com as parcerias que estamos firmando, com a implantação do juizado arbitral para atender a comunidade assembleiana – porque já está sendo instalado o juizado arbitral dentro da Igreja Assembleia de Deus, em Salvador, com a aquiescência do Reverendo Pastor Israel Alves Ferreira–, bem como a implantação da câmara arbitral em parceria com Associação Brasileira de Desenvolvimento Econômico, do município de Lauro de Freitas, tenho certeza de que

a Bahia chegará em primeiro lugar nas mediações e na arbitragem.

Portanto, para finalizar, quero dizer como disse Rudolf Von Lhering: “ *O fim do direito é a paz; o meio de atingi-lo, a luta.* ”

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Sábias palavras do nosso querido Pr. Fábio Nobre.

Concedo agora a palavra ao Sr. Isidório Orge, diretor-executivo do Conaja, pelo tempo de até 5 minutos. Claro que esse tempo de 5 minutos é cuidando e zelando do horário de todos nós, mas, às vezes, passa um pouquinho, porém não tem nada não, fique à vontade. É bom que o senhor vai treinando para quando for deputado.

O Sr. ISIDÓRIO ORGE:- Boa-tarde a todas e a todos.

Primeiramente, na pessoa do Sargento Isidório quero saudar toda a Mesa; na pessoa do nosso presidente do Conaja, Fábio Nobre, saudar todos os alunos que hoje são juízes, e na pessoa do vereador Luiz Carlos também saudar as pessoas aqui presentes.

Quero dizer a todos vocês que para nós é uma grande alegria esse momento. Quatro anos se passaram e muita coisa foi aprendida, não só pelo próprio Conaja, como também pela própria sociedade baiana e soteropolitana.

Quando falamos em Justiça Arbitral ou em juízes arbitrais as pessoas não sabem o que significa. Muitos até perguntam: “*Onde é que é que vai ser o jogo de futebol para eu estar te contratando para apitar o jogo?*” E é verdade, porque infelizmente ainda não é do conhecimento pleno.

Qual é o papel do juiz arbitral? Qual é o papel da arbitragem no seio social? E pasmem, o Código Civil que, hoje, está em vigor coloca a arbitragem como facultativa, mas o próximo Código de Processo Civil que vai passar a vigorar a partir do ano que vem já determina que a arbitragem seja obrigatória para todas as lides processuais. Isso é um grande avanço no que tange à Justiça, é um grande avanço no que tange ao princípio da celeridade, um grande avanço para a igualdade social.

Todos vocês que se encontram aqui na qualidade de juízes arbitrais estão de parabéns não só pela iniciativa de fazerem um curso que os qualificasse enquanto profissionais, mas, sim, na possibilidade de contribuir com a sociedade visando uma Justiça melhor, visando oportunizar a aplicação da Justiça com celeridade, com igualdade. E isso é o que a sociedade precisa descobrir, é isso que a sociedade precisa saber.

O Conaja está de parabéns porque há quatro anos foi um belo sonho, um sonho de querer dar oportunidade às pessoas que não tinha acesso à Justiça poderem mediar os seus conflitos, solucionar os seus problemas, as suas lides processuais de forma rápida e objetiva. E esse sonho está crescendo, está cada vez mais se acelerando para,

com certeza, ser um conselho reconhecido nacionalmente, reconhecido pela Justiça baiana, pelo Poder Judiciário, pela OAB, pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública, por todos os poderes aqui ligados.

Estar aqui na Assembleia Legislativa comemorando os quatro anos do Conaja, é uma oportunidade única, é demonstrar a força que o Conselho Nacional de Justiça Arbitral possui, a força junto às autoridades, a força junto com a sociedade. É mostrar que muito tem a crescer, com certeza esses 4 anos serão 40 e quiçá sejam 400, mas sempre com o objetivo de atender os princípios do direito, os princípios da Constituição Federal e com certeza fazer com que a nossa sociedade seja mais justa, solidária e igual.

Aos familiares, quero externar os meus agradecimentos pelas suas presenças e parabenizá-los por estarem lado a lado incentivando, e não foram poucas as noites ou poucos os dias que vocês tiveram seus parentes no sábado fora das suas residências, distantes do convívio ou algumas noites estudando, preparando trabalho e preocupados em como entregar o trabalho ou resolver as notas para poder concluir o curso e se tornar um juiz arbitral. Para vocês desejo muita sorte e muito sucesso, com certeza os desafios são grandes mas vocês estão mais do que capacitados e preparados para enfrentá-los e vencê-los.

Portanto, para encerrar minha fala, gostaria de convidar aqui Luiz Nunes dos Santos, para quebrar um pouco o protocolo nesses três últimos minutos. Luiz, faça-se presente aqui à tribuna de honra para proferir a sua poesia, a qual você tão gentilmente pediu. Vamos apresentar aqui a poesia “*A Escola*”.

O Sr. Luiz Nunes:- Boa-tarde. Sr. Presidente do Conaja, demais autoridades presentes ou representadas, vou prestar uma homenagem ao Conaja que para mim significou mais do que uma escola.

O título da poesia é “*A Escola*”, de autoria de Basílio Magalhães:

“*A Escola*”

*A escola é o foco de onde a luz irradia,
A luz que aclara os tempos e as nações,
Ora é luz que descanta, é cotovia,
Ora é centelha de revoluções!
Por onde é que o soldado balbucia
O nome 'Pátria', que enche os corações?
Onde é que nasce o amor onde a poesia?
Onde a mais santa das inspirações?
Na escola irrompe, em solidário afeto,
O altruístico e elevado sentimento,
Graças ao fogo, de paixão repleto,
Das lavas do vulcão do entendimento:
'É que há mais luz nas letras do alfabeto*

Que nas constelações do firmamento!"

(Palmas.)

O Sr. ISIDÓRIO ORGE:- Meus amigos e minhas amigas, então, com essas sábias palavras do nosso irmão Luiz Nunes.

Gostaria de encerrar as minhas palavras aqui nesta tribuna de honra, agradecendo mais uma vez ao deputado estadual Pastor Sargento Isidório pela oportunidade aqui concedida para que o Conaja, nesta Casa, que tanto respeitamos. Já atuamos aqui na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, possamos retornar agora na qualidade de diretor executivo em parceria com o grande amigo, Dr. Fábio Nobre e os demais que aqui se encontram, como também o professor Estrela que também faz parte do quadro docente, e em nome dele parabenizar o quadro docente que se encontra presente em nossa casa, o qual sem vocês, professores, esse sonho não seria alcançado. Com certeza os nossos alunos estão aqui satisfeitos, contentes e alegres porque tiveram professores do quilate de todos vocês que puderam nortear a fim de que os mesmos pudessem adquirir os conhecimentos necessários para se tornarem futuros juízes, agora juízes arbitrais, e com certeza profissionais de renome e qualificados para a nossa sociedade.

Muito obrigado e uma boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Aproveito o momento também para registrar a presença da minha assessora que nos serve em nosso gabinete, Dr^a Geusa; do Dr. Negrão, nosso assessor; Dr. Vítor também nosso assessor jurídico; Marcelo e da nossa assessoria.

Aproveito o momento, também, para registrar a presença da minha assessora, que me serve no gabinete, Dr^a Geusa; nosso assessor, Dr. Negrão; nossos assessores jurídicos, Dr. Vítor e Dr. Marcelo.

Aproveitamos para, neste momento, assistirmos e nos deliciarmos com a apresentação musical com a cantora Gleide Damas, para quem peço os aplausos. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Parabenizo nossa maravilhosa cantora.

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Convido o presidente do Conaja, Fábio Nobre, para prestar sua homenagem.

O Sr. Fábio Nobre:- Honra ao Mérito.

A diretoria do Conselho Nacional de Justiça Arbitral outorga este título ao deputado estadual Manoel Isidório Santana Júnior por sua contribuição com a Justiça Alternativa, por via do juízo arbitral, para as soluções de conflitos.

(É feita a entrega do título.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Na verdade, fui pegado de

surpresa, até porque na Bíblia tem uma parte que diz: “Não a mim, não a mim, Senhor”, e todos sabem o que flui a partir daí, que toda a honra, toda a glória e todo o louvor seja dado ao nome santo do Senhor Jesus, porque só Ele é digno de honra, de glória e de louvor.

Ocorre que existe a bondade e a humildade das pessoas, e elas, por conta própria, resolveram escolher-me. Tenho a certeza de que se não fosse a tomada de tempo e tudo, todos vocês também estariam recebendo, porque todos que estão aqui, as juízas arbitrais, os juízes, os amigos e os parentes, fazem jus também. Por isso, divido esta alegria e esta homenagem com todos vocês.

E dizer que apenas tive a honra de criar a lei que tornou de utilidade pública esta instituição tão importante, não só para o nosso Estado, mas para a nossa Nação. Também tive a honra de participar, no Tribunal de Justiça, das formaturas de alguns juízes e juízas. Isso apenas me honra, eu é que me sinto honrado. Então, agradeço em nome da pessoa bendita de Jesus, em nome da minha família, minha esposa e meus filhos, em nome da Fundação Dr. Jesus, por esta grande homenagem que tenho certeza de não ter merecimento, mas como a Bíblia diz que é pela graça, então fui agraciado. Se é de graça, muito obrigado. Deus abençoe a todos vocês do Conaja! (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Convido o presidente da SBB, Wilson Marques, para homenagear o deputado federal Márcio Marinho, que, nesta atividade, está representado pela Sr^a Geracina Homann. Se estiver errado o nome é porque... O que interessa é que deve ser uma grande mulher.

O Sr. Wilson Marques:- Muito bem, é com uma satisfação enorme que, em nome da diretoria do Conselho Nacional de Justiça Arbitral, eu passo para suas mãos essa placa de Honra ao Mérito ao nosso querido deputado Márcio Marinho, que se faz representar por vós. Que Deus abençoe!

(É feita a entrega do título.) (Palmas.)

A Sr^a Geracina Homann:- É com muita honra que recebo, neste momento, a Honra ao Mérito dedicada à pessoa do deputado federal Márcio Marinho.

Muito obrigada. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Convido, neste o momento, o reverendo Antônio Carlos Nobre para prestar homenagem ao vereador Luiz Carlos.

(Entrega do certificado.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- O homenageado usará nossa tribuna para falar para todos.

O Sr. LUIZ CARLOS:- Boa-tarde a todos e a todas! Sei, presidente, que o senhor tem que seguir o protocolo. Mas me deixou numa situação difícil, que é falar depois de dois grandes e elegantes oradores: Fábio Nobre e Dr. Isidório.

Quero cumprimentá-lo, deputado, pela votação expressiva aqui na Bahia, fruto de reconhecimento das pessoas pelo trabalho que V.Ex^a desenvolve neste Estado, em especial em Salvador, com a Fundação Dr. Jesus, que recebe jovens de toda a Bahia e

de outras localidades. Parabéns pelo trabalho de V.Ex^a, e pela condução desta sessão!

Quero cumprimentar o Major Carlos Mansur, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar; o presidente do Conaja, Dr. Fábio Nobre, figura elegante; Dr. Isidório, amigo que tive oportunidade de conhecer em um seminário, no qual debatíamos a questão da maioria penal, e onde estávamos do mesmo lado, na mesma Mesa, e permanecemos até hoje, porque não acreditamos que essa seja a saída para solucionar esses problemas; o reverendo Antônio Carlos Nobre, a quem agradeço pela entrega do certificado, sinto-me honrado por esta homenagem; a Dr^a Geracinda, competente e muito experiente advogada, cujo trabalho conheço há muito tempo, lutadora em vários aspectos – quando defende alguém, não é muito mansa, vai com unhas e dentes; o professor Francisco Estrela, que abrilhanta este evento; o Sr. Juiz Arbitral filiado ao Conaja, padre Ariobaldo; o presidente do Conanda, em Salvador, pastor Romeo de Oliveira Santos; o teólogo – deixarei o título de teólogo de lado, embora seja tão importante, mas quero cumprimentá-lo como amigo –, reverendo Wilson Marques, quem eu conheço de longas datas, homem sério, competente e comprometido com o que faz; e, em nome de minha esposa, cumprimento todas as mulheres presentes.

Quero dizer da minha alegria de estar aqui, hoje, recebendo, Dr. Fábio, esta homenagem. Para mim é motivo de muita alegria e estímulo para continuar lutando por essa instituição tão séria, tão importante e tão necessária para o nosso País.

Sabemos que a justiça comum está amontoada de processos, pessoas estão vendo suas forças se esgotando com o passar do tempo, que é o processo natural da vida. E esses processos estão, lá, empilhados e sem qualquer perspectiva de julgamento.

E, aí, de onde vem a esperança?

Como V.Ex^a falou aqui – e foi motivo de matéria nacional – o Judiciário baiano é o sétimo mais caro do País e ocupa ou consome 1,6% do Orçamento do Estado. Não tem para onde ir. O que fazer? Investir em mais sem juízes e sem todo o aparato? O Orçamento não comporta.

Por outro lado, a cada dia, chegam mais demandas.

Então, como resolver essas questões?

Há quase 20 anos, com essa percepção – porque já havia essa grande deficiência –, foi instituída, através da lei nº 9.307, a arbitragem e os juízes arbitrais.

Vale a pena uma lembrança. Moisés, na condução de seu povo do Egito até à terra prometida, tentava resolver os conflitos daquelas pessoas e ficava, desde a manhã até tarde, sentado tentando resolver mas não conseguia. Então, Deus deu a ele uma direção, através do seu sogro, para distribuir as responsabilidades, porque não era possível concentrar todos os problemas para serem resolvidos em uma única pessoa.

Em outras palavras, no meio do povo, existem pessoas competentes, equilibradas e justas que são capazes de dirimir e resolver os conflitos.

Nesse aspecto, a lei nº 9.307/1996 vem muito bem para instituir a arbitragem, porque somos capazes, sim, de ouvir, entender e dar determinadas resoluções aos processos. Aí vem a instituição Conaja – Conselho Nacional de Justiça Arbitral – da qual faço parte. Utilizei-me do mandato que vocês me deram como vereador e tive o prazer de dar a esta instituição o título de utilidade pública.

E o fiz com muita segurança, porque vejo, à frente desta instituição, pessoas sérias como V.Ex^a, como o Dr. Isidório e outras pessoas que estão aqui, juízes e juízes arbitrais que têm o compromisso com a sociedade e com Deus. Quem tem compromisso com Deus tem compromisso com o próximo e, assim, poderá fazer um trabalho de excelência.

Em apenas 4 anos, esta instituição ocupa grandes patamares e já é reconhecida por órgãos públicos. Inclusive este é um dos motivos de estarmos nesta Casa hoje.

Entretanto há um desafio muito grande. O Dr. Isidório já colocou que a sociedade não compreende o que é um juiz arbitral e não sabe da importância. O desafio de cada um de nós é disseminar e conversar com as pessoas informando que existe uma alternativa segura, eficaz e eficientes com pessoas sérias e capazes.

Então, por isso, estamos, aqui, fazendo questão de falar através Canal Assembleia e fazer com que esta notícia se espalhe e seja pulverizada em cada canto deste Estado. É preciso dizer às pessoas que não é mais necessário mendigar através do Poder Judiciário comum quando existe uma outra alternativa para resolvermos os nossos problemas.

Parabéns, deputado, pela sua condução desta sessão especial e pelo seu trabalho.

Parabéns ao Conaja e a todos vocês.

Portanto, muito obrigado por esta honraria. (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Registramos também a presença do pastor Isaac Teixeira, representando a Iadelf, Igreja Assembleia de Deus, de Lauro de Freitas.

Neste momento assistiremos a mais uma apresentação musical, com a cantora Gleide Dammas.

(Apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Neste momento serão entregues os certificados aos novos mediadores e árbitros, alunos do Conaja.

(O Sr. Presidente convida os professores do Conaja para fazerem a entrega dos certificados aos seus respectivos alunos.)

O Sr. PRESIDENTE (Pastor Sargento Isidório):- Quero anunciar o 1º Seminário de Mediação e Arbitragem a ser realizado no dia 18 de novembro de 2015, na UNEB – Universidade Estadual da Bahia. Os palestrantes serão o ministro

aposentado do Supremo Tribunal Federal, Eros Grau; a juíza de direito, Eutália, do Distrito Federal; a promotora de justiça, Fernanda Queiroz; o secretário-geral do Supremo Tribunal Federal, Dr. Manoel Carlos.

As informações sobre esse seminário se encontra no site do Conaja.

Para substituir a Dr^a Dimiralva convido o presidente do Conaja, Pastor Fábio Nobre.

Quero registrar a presença do mui digno Deputado Estadual Marcelino Galo, meu colega da Bancada do Governo, que honra esta Casa e este evento com a sua presença. Convido-o para compor a Mesa deste evento.

(O Sr. Presidente convida os professores do Conaja para fazerem a entrega dos certificados aos seus respectivos alunos.) Vamos ficar de pé.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas.)

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, das Sr^{as} e Srs. Deputados, da imprensa. Agradeço também ao Cerimonial da Assembleia Legislativa, que trabalha invisivelmente, ao pessoal da sonorização, dos vídeos, a todos que nos ouvem, inclusive pela TV Assembleia, a todos os funcionários desta Casa, que são muito importantes.

Que Deus continue com as mãos erguidas, nos abençoando. Como pastor, também darei a benção apostólica. O grande amor de Deus, a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a comunhão, as divinas e santas consolações do Santo Espírito de Deus estejam com todos nós, independentemente das religiões, não somente hoje, mas para todo o sempre. Amém!

Está encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.